**ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE REDAÇÃO**

**Uma distopia épica em três atos: Arcane é uma experiência sensorial arrebatadora**

JÚLIA TIBIRIÇÁ

Os últimos episódios de Arcane, série de de League of Legends na Netflix, chegaram no último sábado (20) com um clima de tirar o fôlego. Depois de um início impecável, com os três primeiros episódios da série, e um segundo ato capaz de elevar ainda mais as expectativas sobre o que vinha a seguir, a conclusão chega com uma entrega emocional digna de clímax, e já preparando o inebriante universo da série para a segunda temporada já confirmada.

Baseada em alguns dos personagens mais estimados de LoL, a produção em parceria com a Riot Games recusa soluções previsíveis ou muitas simplificações de **maniqueísmo**. Acima de tudo, Arcane oferece uma experiência sensorial que insere o público em um agradável encontro entre as telas de seu game de origem e a arte delicada e detalhista da tradição franco-belga da animação e dos quadrinhos; o trabalho que mescla 3D com texturas e cores de 2D é um triunfo inegável do estúdio de animação Fortiche, que ficara encarregada da realização.

A narrativa se dá em torno de duas intrincadas relações: entre Vi e Powder, que ao longo de uma sequência de eventos, traumas e rupturas se convertem de inseparáveis irmãs em singulares rivais e, ao mesmo tempo, entre as cidades gêmeas de Piltover e Zaun, a primeira marcada pelo compromisso inabalável com a inovação tecnológica e a segunda pela desigualdade extrema e pelo ressentimento das guerras do passado.

No primeiro episódio, somos apresentados ao Lado alto de Piltover pelos olhos da jovem Vi que, com Powder e seus amigos, se aventura pelos telhados da área nobre da cidade, atrás de bugigangas de valor para levar de volta aos escombros da **subperiferia** de Zaun, onde o povo luta pelo mínimo para sobreviver. Quando Powder se depara com estranhos cristais explosivos, tudo vai abaixo, literalmente, e as duas cidades se veem na iminência de uma nova guerra civil a menos que um culpado seja identificado. Os cristais, descobrimos pouco depois, são a fonte de uma grande revolução tecnológica que promete alçar a elite científica da Piltover para o futuro, e sedimentar Zaun cada vez mais no esquecimento e no passado.

Ao longo dos três episódios que compõem o segundo ato nos deparamos com as duas irmãs transformadas pelo tempo e pelo sofrimento das condições de vida deteriorantes de Zaun, e com a dupla de cientistas responsável pela prosperidade crescente de Piltover. Ao passo que os cristais de hextec garantem ao Lado alto linhas de comunicação e transporte com importantes parceiros comerciais, Zaun se vê submetida à sede de poder de Silco, que explora e intoxica os trabalhadores da subperiferia para extração de uma poderosa droga que ele acredita ser a chave para enfrentar Piltover.

Para o ato final, as cidades gêmeas se veem ameaçadas por um conflito de graves proporções e Piltover precisa decidir entre instrumentalizar a inovação tecnológica para a guerra, ou preservar o compromisso de seu novo conselheiro-chefe com o uso benevolente da **tecnomagia**. Vi e Powder - já em plena transição para se tornar a Jinx que os jogadores de LoL bem conhecem - estão mais divididas do que nunca, e precisam descobrir onde residem suas lealdades no emaranhado de atritos que detonam em todos os cantos das cidades.

A produção é um presente mesmo para quem nunca teve contato com o universo do jogo e, mesmo assim, se vê engajado na história das irmãs e de Piltover e Zaun. Em Arcane, heróis e vilões são definidos menos por suas funções dramáticas e mais por suas convicções, contradições e dúvidas, definidos que são por suas cidades de origem, seus passados e suas condições econômicas. O resultado é uma fantasia de inspiração steampunk bastante acessível e que, mesmo assim, não se furta a discutir dilemas morais e disputas sociais. Ao acompanharmos ao longo da temporada os processos de amadurecimento e construção de cada personagem, a tese elementar da história é comprovada: criamos nossos próprios monstros, e as consequências são incalculáveis.

01. Destaque no texto exemplos das seguintes sequências:

a) Expositiva;

b) Argumentativa;

c) Narrativa.

02. Defina e dê duas características das sequências acima.

03. O texto é predominantemente expositivo, argumentativo ou narrativo? Justifique sua resposta.

04. Como o autor defende seu posicionamento? Como ele tenta convencer o leitor a tomar seu partido?

05. Quais tipos de argumentos ele usa? Quais existem?

06. Apresente a definição das palavras em **negrito**.

07. Apresente três características dos seguintes gêneros textuais: texto normativo, divulgação científica e dissertação argumentativa.

**CONHEÇA A ONÇA-PINTADA**

A onça-pintada é o maior felino do continente americano, podendo chegar a 135 kg. É um animal robusto, com grande força muscular, sendo a potência de sua mordida considerada a maior dentre os felinos de todo o mundo. Suas presas naturais são animais silvestres como catetos, capivaras, jacarés, queixadas, veados e tatus. Outra característica marcante dessa espécie é que ela não mia como a maioria dos felinos. Assim como o Leão, o Tigre e o Leopardo, ela emite uma série de roncos muito fortes que são chamados de esturro.

**Características**

Possui pelagem amarelo-dourado com pintas pretas na cabeça, pescoço e patas. Nos ombros, costas e flancos tem pintas formando rosetas que têm, no seu interior, um ou mais pontos.

O Leopardo (Panthera pardus), que ocorre na Ásia e África, também possui rosetas, porém sem pontos pretos no interior. Podem ocorrer indivíduos inteiramente negros, sendo esta apenas uma característica melânica da mesma espécie. Mesmo nesses indivíduos, as pintas podem ser visualizadas na luz oblíqua.

**Distribuição**

Originalmente a distribuição deste animal se dava desde o sudoeste dos Estados Unidos até o norte da Argentina. Atualmente ela está oficialmente extinta nos Estados Unidos, é muito rara no México, mas ainda pode ser encontrada na América Latina, incluindo o Brasil.

De maneira geral, porém, suas populações vêm diminuindo onde entram em confronto com atividades humanas. No Brasil ela já praticamente desapareceu da maior parte das regiões nordeste, sudeste e sul.

As crescentes alterações ambientais provocadas pelo homem, assim como o desmatamento e a caça às presas silvestres e às próprias onças são as principais causas da diminuição da população de onças no Brasil.

Reduzir essas ameaças é fundamental para garantir a sobrevivência da onça-pintada e a integridade dos ecossistemas.

Fonte: https://www.wwf.org.br/natureza\_brasileira/areas\_prioritarias/pantanal/nossas\_solucoes\_no\_pantanal/protecao\_de\_especies\_no\_pantanal/onca\_pintada/

08. Quais são as características da linguagem presente no texto acima?

09. Onde o texto foi publicado?

10. Qual é a mensagem emitida ao final do texto? Isso combina com a divulgação científica? Justifique sua resposta.